

ASPECTOS EMOCIONAIS E RELAÇÃO COM A DOENÇA DE PAIS DE CRIANÇAS COM DERMATITE ATÓPICA

INTRODUÇÃO

A Dermatite Atópica (DA) é uma doença inflamatória crônica e, em crianças, exige a cooperação dos cuidadores.

A família desempenha um papel primordial na transmissão da cultura (LACAN, 2003), implicado no desenvolvimento psíquico, na forma como as emoções se organizam e estruturas de como agir frente ao mundo.

OBJETIVO

Levantar dados sobre a dinâmica familiar dos pais de pacientes com DA.

MÉTODO

Estudo qualitativo. Foram realizadas 10 entrevistas semi-estruturadas, com 6 mães, 3 pais e 1 avó e aplicação do SCORAD nos portadores. O material foi transcrito, analisado em codificado segundo a técnica de análise de conteúdo de Bardin.

RESULTADOS

Surgiram 5 categorias de análise:

“Entraves na maternidade”

“Dificuldade de Separação”

“Doença como rotina”

“Desconhecimento sobre a doença”

“Doença como suporte de outras questões do cuidador”

REFERÊNCIAS

RESULTADOS

“Entraves na maternidade”

- 4 mães e 1 avó
- Dermatite moderada

“Dificuldade de Separação”

- 4 mães e 1 avó
- Dermatite moderada

“Doença como rotina”

3 pais e 1 mãe

Dermatite leve e moderada

“Doença como suporte de outras questões do cuidador”

2 mães e 1 avó

Dermatite moderada

“Desconhecimento sobre a doença”

- 1 mãe e 1 pai
- Dermatite leve e moderada

CONCLUSÃO

A análise mostrou que a doença traz prejuízos no desempenho do papel materno (“entraves na maternidade”, 50%). Algumas posições frente à doença fazem de refém o familiar e o doente (“doença como suporte de outras questões do cuidador”, 30%). Perceber como os pais entendem e vivenciam a doença de seus filhos traz elementos para pensar a experiência da criança com sua DA e seus autocuidados.